



SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO ALGODÃO NO MT

Tecnologias para melhoria e sustentabilidade do algodão brasileiro.

Evaldo Kazushi Takizawa
Engenheiro Agrônomo Consultor Ceres

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O amadurecimento da cotonicultura brasileira evolui para busca de modelos adequados para cada sistema de cultivo executado em cada região agrícola, considera as particularidades regionais, como as condições edafoclimáticas, mas a tecnologia que melhorará nosso sistema de produção deve estar aliado ao melhor insumo, como se diz no dito popular: o melhor insumo é a “sombra” do agricultor, engenheiro agrônomo, técnico agrícola, ...

POTENCIAIS DE PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO

Numa condição de sequeiro ou complementação de irrigação é definido o modelo de cultivo.

A caracterização das condições do clima, solo e condições relevantes do terreno para produção agricultura provê as primeiras indicações dos graus de adequação para uma agricultura de sequeiro, baseado em fatores que consideram a estrutura, composição, propriedades físicas e processos dinâmicos da Terra

- As técnicas de análise da adequação devem ser desenvolvidos para permitir uma consideração mais complexa da interpolação de fatores da geofísica, biologia e socioeconômicos que atualmente determinam os potenciais de produtividade em condições reais da vida.
- O modelo do sistema de cultivo consideram a correspondência entre as condições ambientais locais e a suposição de todos os resultados possíveis em cada cenário que refletem diferentes investimentos e a busca pelo melhor resultado não é uma tarefa simples, cabe muita orientação e exercícios de previsão baseados nas informações técnicas e previsões ambientais.

CENÁRIOS

Níveis de investimentos e sistema de cultivo em diferentes cenários

- Manejo tradicional com baixo nível de investimento num sistema de sequeiro.
- Manejo aprimorado com nível médio de investimento num sistema sequeiro ou irrigado.
- Manejo avançado com alto nível de investimento num sistema sequeiro ou irrigado.

A escolha do cenário e dos níveis de investimento implicam no grau de risco que o cotonicultor deseja assumir, após essas informações é possível determinar as tecnologias e o período de sustentabilidade desejada, não há como estipular um sistema único adequado para todos os agricultores.

SISTEMAS DE ALTO RISCO, ALTO INVESTIMENTO E CURTO PRAZO

O sistema de cultivo intensivo em locais favorecidos pelas condições edafoclimáticas pode gerar retorno econômico rápido com alto risco, alto investimento e sustentabilidade de curto prazo.

Uso de variedades de alto potencial genético, automação/mecanização alto dimensionamento de máquinas e recursos, defensivos agrícolas, fertilizantes, baixa mão de obra.



SISTEMAS DE MÉDIO RISCO, MÉDIO INVESTIMENTO E MÉDIO PRAZO

Sistemas de cultivo com certa cautela motivados por condições edafoclimáticas com certas restrições.

Adequar variedades, automação/mecanização alto dimensionamento de máquinas e recursos, defensivos agrícolas, fertilizantes, baixa mão de obra.



SISTEMAS DE BAIXO RISCO, BAIXO INVESTIMENTO E LONGO PRAZO

O sistema de cultivo do algodão já implica um grau mais alto de risco em relação ao cultivo da soja deve ser encarado como um complemento para tutorar a rotação de culturas num ambiente de Cerrado.

Adequar variedades, automação/mecanização dimensionamento de máquinas e recursos, defensivos agrícolas, fertilizantes e mão de obra.



TECNOLOGIA DE EQUILIBRIO

Risco x Investimento x Sustentabilidade

Como determinar a tecnologia que garanta equilíbrio de um resultado atingível considerando o grau de risco versus investimento versus sustentabilidade: que o cotonicultor pretende assumir para o seu negócio?



ATENÇÃO AO RESGATE DE TECNOLOGIAS CONSAGRADAS

Muitas práticas agrônômicas já estão consagradas e resgatá-los faz parte da melhoria e sustentabilidade da cotonicultura.

Sistemas de produção agrícola:

falta a rotação de culturas!

- Sucessão de cultivo (soja x algodão).
 - 533.799 hectares – 86,48%
- Algodão cultivo único – safra.
 - 83.446 hectares – 13,52%

Fonte: Boletim IMEA, em 28 de julho de 2017/ nº 393

Fungos
oportunistas



Percevejos



MONITORAMENTO DA LAVOURA

Levantamento de informações para tomada de decisão

- Fatores ambientais.
- Fatores do solo.
- Fatores da cultura (planta, pragas, doenças, plantas daninhas).

O monitoramento permite definir a “distância do abismo” que devo caminhar ou mesmo então onde se localiza o “abismo”.

Como o sistema de produção do algodão se relaciona com outros sistemas de produção como a soja e milho no Mato Grosso (pragas, doenças, plantas daninhas, residual e deriva de herbicidas, etc).

DESTRUIÇÃO DOS RESTOS CULTURAIS DO ALGODÃO

Ausência de plantas hospedeiras: finalizar no “limpo”.

Para iniciar uma nova safra no “limpo” devemos garantir a destruição eficiente dos restos culturais do algodão, a “higiene” na propriedade é fundamental para evitar problemas fitossanitários futuros, isso inclui, pragas, doenças e plantas daninhas.



ATIVIDADES DENTRO DO CRONOGRAMA

Executar as atividades considerando os 4 “Cs”

- Produto **CERTO**.
- Dose **CERTA**.
- Local **CERTO**.
- Época **CERTA**.

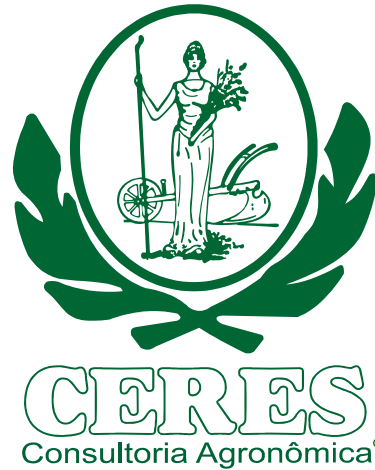
A combinação anterior não admite nenhum erro, apenas os 4 “Cs” executadas organizadamente garantirão o resultado do sistema de produção do algodão.

Como exemplo: a colheita do algodão dentro do prazo **CERTO** ainda é um dos gargalos da produtividade do algodão no Mato Grosso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia de produção do algodão no Mato Grosso dispõe de produtos ou recursos necessários a condução da cultura, pessoas em número, porém necessitam de mais qualificação, esses dois fatores anteriores dependem de uma gestão ou processo mais organizado para aumentar a rentabilidade e sustentabilidade do sistema de produção agrícola do algodão.

Mas a tecnologia que melhorará nosso sistema de produção deve estar aliado ao melhor insumo, como se diz no dito popular: o melhor insumo é a “sombra” do agricultor, engenheiro agrônomo, técnico agrícola e de todas as pessoas que devem estar no campo!



GRATO PELA ATENÇÃO!

www.ceresconsultoria.com.br